AGRADECIMENTOS

Este não foi um trabalho que realizei sozinha, pelo contrário, ao longo desta investigação tive a possibilidade e a sorte de ter sido auxiliada e encorajada por muita gente. Como tal, não poderia deixar de revelar todo o meu mais profundo agradecimento às pessoas que se constituíram como a base fundamental que me permitiu, mesmo nas horas mais difíceis, seguir com a elaboração deste estudo.

Em primeiro lugar um agradecimento muito particular à minha orientadora de tese, a Professora Doutora Luísa Grácio, pelo rigor, disponibilidade e por tudo aquilo que empreendeu no sentido de me ser possível, ao mesmo tempo que realizo a tese, empreender outros projectos significativos para mim. Um agradecimento também a todas as pessoas que me facilitaram o contacto com os participantes deste estudo: à Elisa Fernandes, à Liliana Serra, à minha Madrinha Rosinda e à minha Avó Mª Catarina. A todos os entrevistados, um agradecimento muito especial pela simpatia com que sempre me receberam, pela partilha de muitas histórias que sem dúvida enriqueceram este trabalho.

Um obrigado aos meus pais, que sempre acreditaram em mim e me apoiaram nas minhas decisões mesmo que isso implicasse uma maior ausência da minha parte. Um agradecimento aos meus irmãos, à Mónica por sempre ter palavras encorajadoras nos momentos em que o desânimo e o cansaço ameaçavam surgir e ao Daniel. Não poderia também deixar de agradecer à Joana Santos e à Cátia Pombo por toda a disponibilidade e amabilidade com que sempre responderam aos meus pedidos, dúvidas e preocupações. Nesta caminhada pude também contar com as palavras animadoras e optimistas de amigos importantes e sempre presentes: Noel Lopes, Ana Fernandes, Lénia Torrinha e Rafaela Salvador. A todos, um sincero obrigado!

VIOLÊNCIA CONJUGAL NUMA PERSPECTIVA MASCULINA: OLHARES INTERGERACIONAIS

Resumo

A violência conjugal é entendida como comportamentos infligidos pelo (ex)cônjuge a outro. É uma relação caracterizada pelo controlo, provocação de sofrimento físico e emocional, manipulação e ameaças. Pretende-se com esta investigação aceder às concepções de homens de duas gerações, relativamente à conjugalidade e violência conjugal em diversos aspectos (Manutenção/Permanência; Tolerância; Natureza Pública/Privada; Causas e Retrospectiva da Conjugalidade). Os participantes pertencem a dois grupos, um constituído por 15 homens casados, entre os 30 e os 35 anos, outro por 15 homens casados, entre os 65 e os 70 anos. Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas e tratados através de análises qualitativas e quantitativas. Os resultados sugerem que a geração mais nova está mais atenta à igualdade de papéis, à comunicação entre o casal, entendendo a violência conjugal como agressão física e psicológica. A geração mais velha, diferencia mais os papéis de homens e mulheres, mas em comparação com a época passada, são pessoas mais tolerantes.

PALAVRAS-CHAVE: Concepções Masculinas, Conjugalidade, Violência Conjugal, Intergeracionalidade

MARITAL VIOLENCE AS A MALE PERSPECTIVE: INTERGENERATIONAL **PERSPECTIVES**

Abstract

Marital violence is understood as behaviors inflicted by a (ex) spouse to another. It is a

relationship characterized by the control, provoking physical and emotional pain,

manipulation and threats. The aim of this research is to access the conceptions of men

of two different generations on the concept of marital relations and marital violence in

different respects (Maintenance / Stay; Tolerance; Public Nature / Private; Causes and

Retrospective of Conjugality). The participants belong to two groups, one consisted of

15 married men, between 30 and 35 years of age; another consisted of 15 married

men, between 65 and 70 years of age. Data were collected through semi-structured

interviews and processed through qualitative and quantitative analyzes. The results

suggest that the younger generation, are more aware of equal roles and of

communication between the couple, understanding domestic violence as physical and

psychological aggression. The older generation, differentiating the roles of men and

women, but in comparing to a previous period, are more tolerant people.

KEY-WORDS: Men's Conceptions, Conjugality, Marital Violence, Intergenerational

iii

ÍNDICE GERAL

Agrad	ecin	nentos.		i
Resur	no			ii
Abstra	ct			iii
Índice	Gei	ral		iv
Índice	de	Quadro	os	vii
Introd	ução	D		1
CAPÍT	ULO	O 1 – A	Violência Conjugal	4
	1.	Definição de Conceitos		
		1.1.	Violência	7
		1.2.	Violência Doméstica	8
		1.3.	Violência Conjugal	11
	2.	Teoria	s Explicativas	11
		2.1.	Teorias Feministas	13
		2.2.	Teoria Intergeracional da Violência	15
		2.3.	Teorias Intra-Individuais	18
	3.	Factores da Violência		
	4.	4. Ciclo da Violência		
	5.	Conse	equências	30
	6.	O Crin	ne de Maus-tratos Conjugais em Portugal	33
CAPÍT	ULO) 2 – D	iferenças, Especificidades e Violência Conjugal	40
	1.	Home	ns e Mulheres: O que os diferencia?	43
	2.	Papéis	s e Práticas Familiares	47
	3.	Espec	ificidades do Abuso contra as Mulheres na Violência Conjugal	49
	4.	Espec	ificidades do Abuso contra os Homens na Violência Conjugal	52
	5.	Espec	ificidades da Violência Conjugal em Casais Homossexuais	56
CAPÍT	ווו (03-F	studo Empírico	59

	1.	Object	tivos	59
	2.	Metod	ologia	60
		2.1.	Participantes	60
		2.2.	Instrumentos e Procedimentos de Recolha de Dados	63
		2.3.	Instrumentos e Procedimentos de Análise de Dados	67
CAPÍT	UL	O 4 – A	nálise e Discussão de Resultados	71
	1.	Tema	I: Concepção de Conjugalidade	71
		1.1.	Definição de um Bom Casamento	71
		1.2.	Papel do Homem no Casamento	76
		1.3.	Papel da Mulher no Casamento	80
	2.	Tema	II: Manutenção/Permanência na Conjugalidade	83
	3.	Tema	III: Tolerância na Conjugalidade	87
		3.1.	Aspectos Aceitáveis	87
			a) Aspectos Aceitáveis ao Homem	87
			b) Aspectos Aceitáveis à Mulher	91
			c) Aspectos Aceitáveis durante o Conflito Conjugal	92
		3.2.	Aspectos Inaceitáveis	94
			a) Aspectos Inaceitáveis ao Homem	94
			b) Aspectos Inaceitáveis à Mulher	97
			c) Aspectos Inaceitáveis durante o Conflito Conjugal	99
		3.3.	Continuidade do Casamento e Violência Conjugal	101
	4.	Tema	IV: Concepção de Violência Conjugal	102
		4.1.	Definição de Violência Conjugal	102
	5.	Tema	V: Natureza Pública/Privada da Violência Conjugal	104
		5.1.	Denúncia	104
		5.2.	Autores da Denúncia	106
		5.3.	Tipo de Violência a Denunciar	108

6.	Tema VI: Causas da Violência Conjugal110				
7.	Tema VII: Retrospectiva da Conjugalidade114				
	7.1.	O Aceitável na Relação Conjugal115			
	7.2.	O Comportamento do Agressor117			
	7.3.	O Comportamento da Vítima119			
	7.4.	Violência Conjugal sobre os Homens120			
Conclusões122					
Referências Bibliográficas135					
Anexos					

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Participantes: Idades
Quadro 2. Participantes: Habilitações Literárias
Quadro 3. Participantes: Profissão
Quadro 4. Participantes: Parentalidade
Quadro 5. Estrutura e Guião da Entrevista
Quadro 6. Definição de Bom Casamento: Categorias, Frequências e
Percentagens72
Quadro 7. Definição de Bom Casamento: Categorias, Sub-Categorias,
Frequências e Percentagens
Quadro 8. Papel do Homem no Casamento: Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 9. Papel do Homem no Casamento: Categorias, Sub-Categorias,
Frequências e Percentagens
Quadro 10. Papel da Mulher no Casamento: Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 11. Papel da Mulher no Casamento: Categorias, Sub-Categorias,
Frequências e Percentagens
Quadro 12. Manutenção da Vida Conjugal: Categorias, Frequências e Percentagens
83
Quadro 13. Manutenção da Vida Conjugal: Categorias, Sub-Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 14. Aspectos Aceitáveis ao Homem na Relação Conjugal: Categorias,
Frequências e Percentagens
Quadro 15. Aspectos Aceitáveis ao Homem na Relação Conjugal: Categorias, Sub-
Categorias, Frequências e Percentagens
Quadro 16. Aspectos Aceitáveis à Mulher na Relação Conjugal: Categorias,
Frequências e Percentagens91
Quadro 17. Aspectos Aceitáveis durante o Conflito Conjugal: Categorias, Frequências
e Percentagens93
Quadro 18. Aspectos Inaceitáveis ao Homem na Relação Conjugal: Categorias,
Frequências e Percentagens95
Quadro 19. Aspectos Inaceitáveis à Mulher na Relação Conjugal: Categorias,
Frequências e Percentagens97

Quadro 20. Aspectos Inaceitáveis durante o Conflito Conjugal: Categorias,
Frequências e Percentagens
Quadro 21. Continuidade do Casamento e Violência Conjugal: Categorias,
Frequências e Percentagens
Quadro 22. O que é a Violência Conjugal: Categorias, Frequências e Percentagens
Quadro 23. O que é a Violência Conjugal: Categorias, Sub-Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 24. Denúncia da Violência Conjugal, às autoridades: Categorias, Frequências
e Percentagens
Quadro 25. Quem deve fazer a denúncia: Categorias, Frequências e Percentagens
Quadro 26. Tipo de violência a ser denunciada: Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 27. Causas da Violência Conjugal: Categorias, Frequências e Percentagens
Quadro 28. Causas da Violência Conjugal: Categorias, Sub-Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 29. Retrospectiva do aceitável na Relação Conjugal: Categorias, Frequências
e Percentagens
Quadro 30. Retrospectiva do aceitável na Relação Conjugal: Categorias, Sub-
Categorias, Frequências e Percentagens
Quadro 31. Retrospectiva do Comportamento do Agressor: Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 32. Retrospectiva do Comportamento do Agressor: Categorias, Sub-
Categorias, Frequências e Percentagens
Quadro 33. Retrospectiva do Comportamento da Vítima: Categorias, Frequências e
Percentagens
Quadro 34. Retrospectiva da Violência Conjugal sobre os Homens: Categorias,
Frequências e Percentagens120